

Comportamento

Dicas para tornar a ida à Missa mais fácil com as crianças

por Lorraine Martins em 24/10/2024

Tempo de leitura: 8 minutos

Levar as crianças à Missa é um desafio comum enfrentado por muitos pais católicos.

Muitos deles ponderam sobre a conveniência de levar seus filhos à Missa. Portanto, ainda que seja desafiador, é uma oportunidade de educá-los na fé. Crianças pequenas naturalmente têm dificuldade de permanecer quietas e atentas por muito tempo, mas isso não deve ser um motivo para desistir. Afinal, quanto mais cedo os pais habituarem as crianças a participar da Missa, mais facilmente elas irão aprender a se comportar de maneira adequada.

Desde a Primeira Comunhão, a Igreja chama as crianças a participar da Missa dominical regularmente. Os pais, como primeiros catequistas dos filhos, têm a responsabilidade de garantir que essa prática seja constante e compreendida pela criança. No entanto, este processo de educação religiosa não se dá de uma só vez, mas de forma gradual, começando em casa e se consolidando nas aulas de catequese.

A catequese sobre a Missa

Para que a criança possa participar da Missa com devoção, é essencial que os pais também conheçam profundamente o significado de cada parte da celebração. Estudar e entender as etapas da Missa, como o Ato Penitencial, a Liturgia da Palavra, a Oração Eucarística e a Consagração, não só auxilia na formação espiritual dos pais, mas os capacita a ensinar e preparar seus filhos para uma participação consciente e ativa. Isso exige uma atenção constante dos pais, que devem explicar pacientemente, em termos acessíveis, o que está acontecendo. Quando as crianças começam a entender o que se passa no altar, sua participação se torna mais atenta e devocional.

Saiba mais sobre cada parte da Santa Missa com o Pocket Terço

Entretanto, sabemos que cada criança tem uma personalidade única, e isso influencia diretamente como elas se comportam na Missa. Algumas crianças são naturalmente mais calmas, enquanto outras são mais agitadas.

Entender essas diferenças é fundamental para que os pais possam lidar com o comportamento de seus filhos de maneira adequada. Comparar seu filho com outras crianças pode gerar frustração desnecessária, já que cada criança tem o seu próprio ritmo de aprendizado e desenvolvimento.

As crianças são observadoras atentas e, por isso, o exemplo dos pais é a principal ferramenta de educação.

Quando os filhos veem os pais participando ativamente da Missa, com respeito e atenção, eles tendem a imitar esse comportamento. Rezar juntos em casa e criar uma rotina de espiritualidade familiar pode ajudar a criança a entender que a Missa faz parte de um contexto maior de fé e não é apenas um evento isolado.

É importante que os pais tenham em mente que ensinar as crianças a se comportarem na Missa é um processo lento e gradual. Não se pode esperar que uma criança pequena permaneça quieta e atenta durante toda a celebração desde o início. Levar as crianças à Missa exige paciência, perseverança e muito diálogo. Explicar com carinho e de maneira adequada à idade delas o significado do que está acontecendo ajuda a desenvolver uma compreensão maior com o tempo.

Como lidar com o comportamento inadequado durante a Santa Missa?

O que fazer quando a criança chora, grita ou fica inquieta?

Depende de cada situação e da personalidade da criança. Crianças menores de dois anos, por exemplo, podem ficar inquietas sem que isso signifique um comportamento inadequado. Nesses casos, se o choro ou a birra forem muito intensos, pode ser útil levá-la para fora por alguns minutos para que ela se acalme. Porém, o ideal é tentar não transformar isso em um hábito, pois as crianças podem associar o choro com a oportunidade de sair da igreja e brincar.

Uma dica valiosa é escolher um local estratégico dentro da igreja, onde você possa se retirar discretamente, caso necessário, sem interromper a celebração para os outros fiéis. Evitar ficar nos primeiros bancos ou em

áreas muito movimentadas pode facilitar esse processo.

Será que é melhor levá-la para fora da igreja durante a Missa?

É importante tomar cuidado para não criar o hábito de sair da Missa sempre que a criança ficar inquieta.

Crianças são naturalmente curiosas e gostam de se movimentar, mas se elas perceberem que a solução para a inquietação é ir para fora da igreja, isso pode se tornar um padrão de comportamento. O ideal é trabalhar gradualmente o comportamento da criança durante a celebração, ensinando-a, aos poucos, que há momentos específicos para brincar e momentos de reverência e silêncio.

Por exemplo, a partir dos três ou quatro anos, a criança já pode começar a entender melhor o que é esperado dela. Nessa fase, é fundamental conversar com ela antes da Missa, explicando de maneira simples que é um momento especial e que ela precisa se comportar de forma diferente do habitual.

Como tentar acalmar a criança?

Durante a celebração, há estratégias que podem ajudar a manter a criança calma e atenta. Uma prática interessante é envolver a criança no momento da consagração, explicando de forma acessível o que está acontecendo. Por exemplo, você pode dizer algo como: "Agora Jesus está transformando o pão e o vinho no Seu Corpo e Sangue. Vamos prestar atenção e ver como isso é especial". Isso ajuda a criança a se concentrar em um momento importante da Missa.

Outra dica é não transformar a Missa em um momento de distração constante. Evite levar brinquedos ou lanches que possam tirar o foco da celebração. Pode-se usar um brinquedo pequeno e discreto, como um mordedor ou um ursinho de pelúcia, mas o objetivo é que a criança entenda que a Missa é um momento de oração e não de recreação. Um outro recurso pode ser a introdução de lanches, mas deve ser usada com moderação e sempre de forma discreta.

Escolha o melhor horário para ir à Missa

Escolher o horário da Missa também é uma estratégia eficaz para facilitar a participação das crianças. Missas muito cedo ou muito tarde podem não ser adequadas, dependendo do ritmo da criança. Em algumas famílias, ir à Missa logo pela manhã, quando a criança ainda está descansada, pode ser a melhor opção. Já em outros

casos, uma Missa à tarde, após uma soneca, pode ser mais proveitosa. É importante observar o horário em que a criança está mais tranquila e adaptá-lo à rotina familiar.

Levar as crianças à Missa pode ser desafiador, mas é uma experiência cheia de graças para toda a família. A igreja é um lugar para todos, incluindo as crianças, com suas peculiaridades e agitação. Elas podem não compreender completamente o mistério e a importância da Eucaristia, mas a presença delas na Missa já é uma forma de catequese. Com paciência, disciplina e amor, os pais podem ensinar seus filhos a participar da Missa de maneira cada vez mais atenta e reverente, contribuindo para a formação de uma base sólida de fé desde a infância.

E você? Tem alguma dica extra que gostaria de compartilhar conosco? Deixe seu comentário aqui neste artigo.

– *Lorraine Martins, psicóloga clínica*

- [EDUCAÇÃO INFANTIL: COMO O BOM EXEMPLO DOS PAIS VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS](#)
- [DIFERENÇA ENTRE O LIMBO DOS JUSTOS E DAS CRIANÇAS](#)
- [FAMÍLIA E A PEDAGOGIA DO AMOR](#)
- [O SALMO 70 É O SALMO DA CONFIANÇA](#)
- [FATO COMOVENTE DE UM CONDENADO À MORTE QUE RECEBEU A ABSOLVIÇÃO SACRAMENTAL](#)

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/artigos/dicas-para-tornar-a-ida-a-missa-mais-facil-com-as-criancas>.

Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.